

OBESIDADE AUMENTA A OCORRÊNCIA DE DOENÇA PERIODONTAL ESPONTÂNEA EM RATOS WISTAR

Wagner TP*, Cavagni J, Gaio EJ, Torres ILS, Rösing CK

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo foi avaliar o efeito da obesidade na ocorrência de perda óssea alveolar espontânea em ratos. Foram randomizados 28 ratos Wistar machos em dois grupos experimentais. O controle recebeu ração/água e o teste uma dieta hiperlipídica e hipercalórica durante 110 dias. O peso corporal e o Índice de Lee foram avaliados. Ao final da fase experimental os ratos foram mortos, as maxilas e os tecidos moles removidos. Foi considerada positiva a presença de doença periodontal espontânea quando a média de perda óssea alveolar mensurada em fotografias padronizadas foi $\geq 0,51$ mm. Análises foram realizadas por meio do teste do qui-quadrado e teste-t para amostras independentes ($P \geq 0,05$). Depois de 110 dias, uma diferença significativa no peso (478 ± 43 vs. 580 ± 60) e Índice de Lee ($3,07 \pm 0,05$ vs. $3,24 \pm 0,07$) foi observada entre os grupos, sugerindo obesidade no grupo teste. A média de perda óssea alveolar nos grupos teste e controle foi de $0,45 \pm 0,17$ e $0,41 \pm 0,08$. No grupo teste, 20 sítios foram classificados com presença de doença periodontal espontânea, enquanto no grupo controle, apenas 8 sítios exibiram a doença, de acordo com ponto de corte estabelecido. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P=0,009$). Pode-se concluir que obesidade aumenta a ocorrência da doença periodontal espontânea em ratos Wistar.

Descritores: Obesidade; periodontite espontânea; dieta de cafeteria.